



FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA VI FINOVA

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desenvolvimento de estratégias pedagógicas em prol da inclusão e ampliação da comunicação com o sistema SCALA
Autores	GUILHERME DOS SANTOS CORREA MARIA ROSANGELA BEZ ROBERTO FRANCISCATTO
Orientador	LILIANA MARIA PASSERINO

CORREA, Guilherme. Instituição: UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Desenvolvimento de estratégias pedagógicas em prol da inclusão e ampliação da comunicação com o sistema SCALA

O presente resumo é um recorte de uma pesquisa de iniciação tecnológica desenvolvida no âmbito do projeto SCALA (Sistema de Comunicação Alternativa para Letramento de Pessoas com Autismo) do grupo TEIAS/CNPq Tecnologias em Educação para Inclusão e Aprendizagem em Sociedade). Este projeto desenvolve pesquisas unindo, educação, recursos tecnológicos e inclusão. Nessa tríade e numa perspectiva sócio-histórica, foi desenvolvido o Sistema SCALA, que é composto de um software de comunicação alternativa (CA) e uma metodologia de uso de Ações Mediadoras. O sistema web foi registrado em “Patentes e Registros”, como programa de Computador (número do registro: 016120006172 - título: "SCALA-WEB", Instituição de registro: UFRGS). A concepção desse sistema teve seu início em 2008, inicialmente com foco no autismo e em sujeitos com déficits na comunicação oral. Sua proposta é prover uma interface simples e amigável para a construção de pranchas de comunicação e de narrativas (histórias) sem que o usuário domine, necessariamente, a linguagem oral. Com esse argumento o grupo promoveu diversas formações de professores utilizando como suporte o sistema SCALA. Nesse processo percebeu-se o potencial do sistema não apenas como potente ferramenta de apoio à inclusão, mas para alfabetização de todos alunos, com ou sem deficiência. Hoje esse suporte conta com aproximadamente 700 usuários em todo Brasil, países latino-americanos (Chile, Argentina, Uruguai, Colômbia) e Europa (Portugal, Itália, Espanha). Essa avaliação levou o grupo a pensar no desenvolvimento de estratégias pedagógicas diversificadas conforme as necessidades dos educandos. Nessa perspectiva a pesquisa desenvolvida teve como foco principalmente a organização de um banco de atividades e estratégias pedagógicas construídas a partir das formações de professores na ferramenta SCALA e das produções do próprio grupo de pesquisa nos últimos anos. Para a composição dessas estratégias veio a necessidade de estudos no âmbito dos padrões de usabilidade e de acessibilidade, principalmente porque nossa ferramenta de CA (o SCALA) está disponível nas plataformas web e mobile (Android) de forma pública e gratuita. Levando em conta normas de Interação Humano-Computador (IHC) desenvolvemos atividades inclusivas que sejam significativas para pessoas com e sem algum tipo de necessidade especial. Partindo de “*templates*” padronizados desenvolvemos estratégias pedagógicas que contemplem os seguintes itens: “Título”, “Público Alvo”, “Objetivos”, “Recursos/Materiais”, “Descrição Sucinta”, “Descrição Visual da Atividade”, “Arquivos de apoio”, “Data” da criação e “Autor”. Os “*templates*”, os métodos e os documentos de caso de uso são amadurecidos em reuniões com os grupos de pesquisa e de desenvolvimento, de onde partem manutenções do sistema SCALA, como manuais, menus de ajuda e vídeos tutoriais que são disponibilizados na página do sistema. Já a construção de atividades está em pleno andamento e servem como bons argumentos para o uso do sistema em turmas inclusivas do ambiente escolar. A partir de formações continuadas dos professores no aplicativo SCALA e da atuação com sujeitos com déficits de comunicação são coletados dados que servem de insumo para construção de atividades mais ricas e potentes do ponto de vista da alfabetização e ampliação das formas de comunicação.